

Biblioteconomia e Ciência da Informação na nuvem: Google drive como ferramenta para o desenvolvimento de disciplinas

Edmilson Alves dos Santos Júnior (FFCLRP/USP) - edmilson.santos@usp.br

Deise Maria Antonio Sabbag (USP) - deisesabbag@usp.br

Paulo Rogério Gonçalves Dantas (USP) - paulo.rogerio.dantas@usp.br

Resumo:

A Ciência da Informação é uma ciência interdisciplinar, derivando e relacionando-se com vários campos do conhecimento como a matemática, a lógica, a linguística, a psicologia, a tecnologia computacional, as operações de pesquisa, as artes gráficas, as comunicações, a gestão e outras áreas similares, posto isso, com o objetivo de trazer melhores condições de identificar e problematizar os fundamentos e as principais teorias da informação, em termos de sua cientificidade, inserção nas ciências sociais, vínculo com a questão da modernidade e com as discussões da pós-modernidade e contemporaneidade; localizando as diferentes teorias da informação em sua contribuição para a consolidação do campo da Ciência da Informação, esta pesquisa apresenta o relato de experiência de uma vivência pedagógica em um curso de Biblioteconomia onde busca-se descobrir novas práticas pedagógicas para o desenvolvimento de técnicas e novos métodos que contribuam para a formação profissional. Portanto, tais contribuições metodológicas também colaboram para a ampliação de novas formulações teóricas e práticas a esse respeito, propondo questionamentos e sugestões que indiquem melhorias na formação e atuação do futuro profissional da informação.

Palavras-chave: *Ciência da Informação. Google Drive. Monitoria em ONG. Cloud Computing. Profissional da Informação.*

Eixo temático: *Eixo 7: Comunicação científica, formação do bibliotecário e o ensino de Biblioteconomia.*

Resumo Expandido

Introdução

Trabalhar na área de formação profissional na contemporaneidade é um desafio, visto que as mudanças tecnológicas impõem um novo ritmo nas atividades que compõem o bojo do mercado de trabalho.

Neste sentido, a Ciência da Informação, cujo objeto é a informação, teve seu início no meio acadêmico em decorrência do desenvolvimento tecnológico que proporcionou o nascimento de uma sociedade da informação, passando assim a atuar também com a informação para fins educacionais, sociais e culturais com raízes na bifurcação da Documentação/Bibliografia da *Information Retrieval* (Recuperação da Informação). Apresenta interfaces com a Biblioteconomia, Ciência da Computação, Ciência Cognitiva, Sociologia da Ciência e Comunicação, entre outras áreas.

Buckland e Liu (1998 *apud* ORTEGA, 2004, p. 13) afirmam que os termos *Information Science* e *Information Retrieval* foram adotados para substituir o antigo termo *Documentation*. Entendem a Ciência da Informação como a aplicação de áreas especializadas, como arquivos, bibliotecas e serviços de informação corporativa, e afirmam que as bases teóricas da Biblioteconomia e da Documentação estão relacionadas às da Ciência da Informação.

Saracevic (1996, p. 47) descreve que

a Ciência da Informação é um campo dedicado às questões científicas e à prática profissional voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação. No tratamento destas questões são consideradas de particular interesse as vantagens das modernas tecnologias informacionais.

Para Robredo (2003, p. 103), a Ciência da Informação, pode ser definida como “o estudo, com critérios, princípios e métodos científicos, da informação” e seu objeto como “a informação, em todos os seus aspectos e de todos os pontos de vista”.

Neste trabalho também foi considerado a Ciência da Informação como sendo uma disciplina ministrada no curso de Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão da Universidade de São Paulo, onde são ensinados aos alunos os fundamentos relacionados ao estatuto científico da área da Ciência da Informação, a saber: sua constituição histórica como campo científico; sua identificação desde a origem como ciência interdisciplinar; sua vinculação ao campo das ciências sociais; sua inserção nos debates sobre a ciência pós-moderna; as relações entre a Ciência da Informação e os campos da arquivologia, da biblioteconomia e da museologia. São estudadas também as principais teorias e/ou correntes de pensamento existentes no âmbito da Ciência da Informação, entre as quais se destacam: a teoria matemática e os estudos posteriores inspirados nessa perspectiva; a teoria sistêmica e os estudos sobre os sistemas de informação; a teoria crítica e as abordagens culturalistas da informação; as teorias da representação e da classificação da informação; os estudos sobre os produtos e fluxos de informação originados com a pesquisa sobre comunicação científica; os estudos de usuários da informação. Por fim, o espaço da disciplina busca articular o avanço teórico destas diferentes correntes a partir da discussão sobre os paradigmas e sobre o objeto de estudo da Ciência da Informação.

Relato da experiência

O objetivo deste relato é narrar à experiência de uma monitoria acadêmica na disciplina de Ciências da Informação do curso de Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão da Universidade de São Paulo. O trabalho propõe ainda a utilização de uma ferramenta para auxiliar no desenvolvimento de disciplinas das áreas de

Biblioteconomia e Ciência da Informação, de modo que os alunos de graduação possam ter melhores condições para tratar, armazenar, recuperar e utilizar informações coletadas de fontes de informação (bases de dados, disciplinas, conferências, etc).

As informações coletadas destas fontes oferecem subsídios para os alunos: identificar e problematizar os fundamentos e as principais teorias da área de Ciência da Informação, em termos de sua cientificidade, inserção nas ciências sociais, vínculo com a questão da modernidade e com as discussões da pós-modernidade e contemporaneidade; localizar as diferentes teorias da informação em sua contribuição para a consolidação do campo, em termos históricos e institucionais; perceber as contribuições de teorias sociológicas, psicológicas, antropológicas, comunicacionais e outras para a fundamentação do campo da ciência da informação; propor e executar pesquisas que busquem avançar na compreensão dos fundamentos científicos da Ciência da Informação.

Para a realização deste trabalho, foram utilizados os métodos: bibliográfico e exploratório. Método bibliográfico, pois buscou-se conhecer os principais temas relacionados ao trabalho. E exploratório, uma vez que, fez uso de audiovisuais (vídeos, slides, etc), jogos de aprendizagem, infográficos e aportes tecnológicos.

Durante o processo pedagógico foram desenvolvidas atividades com o uso de uma ferramenta para otimização da disciplina de Ciência de Informação, o *Google Drive*. E neste percurso foi possível identificar facilidades e prováveis dificuldades expostas pelos alunos, as quais foram trabalhadas no coletivo e individual com o intuito de alcançar melhores resultados no que diz respeito ao uso desta ferramenta.

O *Google Drive*, é um serviço *online* de armazenamento e sincronização de arquivos que, abriga o *Google Docs* e um leque de aplicativos de produtividade, oferecendo edição de documentos, folhas de cálculo, apresentações, dentre outras funções. É considerado uma "evolução natural" do *Google Docs*, uma vez ativado substitui a URL *docs.google.com* por *drive.google.com*. Baseando-se no conceito de computação em nuvem, os usuários poderão armazenar arquivos

através deste serviço e acessa-los a partir de qualquer computador ou outros dispositivos compatíveis, desde que conectados a internet.

Sendo assim, este recurso tecnológico é de grande importância para a realização das atividades acadêmicas durante o processo de formação do aluno de biblioteconomia e também no decorrer da sua vida profissional, uma vez que o *Google Docs* servirá como fonte de informação.

Conclusões

As tecnologias possibilitam cada vez mais a aproximação dos indivíduos com o acesso a informação, desta forma os usuários podem ampliar o seu conhecimento. O *Google Drive* foi uma importante ferramenta tecnológica utilizada durante o processo pedagógico. Ela serviu para aprimorar a formação dos alunos da disciplina de Ciência da Informação, que durante o processo de aprendizagem desempenharam atividade de tratamento, armazenamento, recuperação e utilização de informações coletadas de fontes de informação (bases de dados, disciplinas, conferências, etc).

Referências

ORTEGA, C. D. Relações históricas entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. **DataGramaZero – Revista de Ciência da Informação**, v.5, n.5, out., 2004. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/out04/Art_03.htm>. Acesso em: 26 set. 2017.

ROBREDO, J. Epistemologia da Ciência da Informação. **V Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, 2003. Disponível em: www.ancib.org.br/media/dissertacao/ENAN130.pdf. Acesso em: 26 set. 2017.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.